

« R E C O R D E »

Apartado 2571  
Lisboa-C-Portugal  
Telef. 4 43 01

JORNAL DE NOTÍCIAS Porto	-3. MAI 1978
RECORD Lisboa	
ECOS DO BOMBARRAL Bombarral	
ECOS DO SÔR Ponte do Sôr	
NABÃO (O) Tomar	

## 201 RECUPERAÇÃO ECONÓMICO-SOCIAL COM BASE NO SECTOR PRIMÁRIO

«Da análise do país conclui-se que a sua recuperação económico-social se deverá basear, nos próximos anos, no sector primário (agricultura, pesca e silvicultura), valorizando os 90 mil quilómetros quadrados de território e os 1,3 milhões de quilómetros quadrados de mar sujeito a soberania portuguesa» — declarou o prof. dr. Manuel Gomes Guerreiro ao desenvolver o tema da conferência sobre a «Importância do sector primário português no plano a longo prazo» feita ontem à noite na Universidade do Minho, integrada no projecto de educação de adultos desta Universidade.

O prof. dr. Gomes Guerreiro acrescentou que sendo possível duplicar a produção agrícola e aumentar em muito a colheita do pescado, será possível passar o nosso país da

situação de importador de alimentos para a de exportador e, assim, «criar base para iniciar a consolidação de uma indústria de transformação a partir dos produtos agrícolas, florestais e

piscícolas».

O conferencista sublinhou, entretanto, que na base desta recuperação se encontra a promoção do homem, pois que «só ele, pelo conhecimento tecnológico profissionalizado, tem poder para valorizar e fecundar os recursos de acordo com as necessidades da sociedade portuguesa».

O prof. dr. Manuel Gomes Guerreiro, apontou o que a Constituição consagra sobre o plano «como instrumento capaz de levar o país para uma economia planificada em substituição



ção da economia livre corporativa e improvisada que caracterizou a vida nacional», acrescentando que daquela maneira «se alcançará a tábua fundamental de criar as condições que permitam o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida para o povo português».

Prosseguindo, o prof. Gomes Guerreiro classificou de indispensável a elaboração imediata «do inventário quantitativo e qualitativo dos recursos existentes, incluindo neles o próprio homem, e das relações correctas entre uns e outro», paralelamente, desenhar o modelo da sociedade para que nos propomos caminhar».

Depois de salientar a importância relativa do sector primário, denunciou o irrealismo de basear o plano a longo prazo no sector industrial, uma vez que este sector «exige não só grandes capitais concentrados, energia fósil e materiais em abundância, mas também elevada tecnologia, profissionalismo, organização comercial adequada, tudo factores praticamente inexistentes na paisagem nacional».

### PERSPECTIVA CRISTA DO TRABALHO

O arcebispo primaz D. Eu-

riço Dias Nogueira, deslocou-se na segunda-feira, «Dia Mundial do Trabalho», a S. Cosme do Vale, a convite de um grupo de trabalhadores daquela zona industrial, tendo ali proferido uma homilia sobre o tema «O trabalho numa perspectiva cristã», durante uma concelebração eucarística ao ar livre e à qual assistiram muitas centenas de pessoas.